

04 de junho

COLUNAS DE DEUS

Você saberá como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade. 1 Timóteo 3:15

Em 2018, foi encontrada perto de Jerusalém uma coluna de 2 mil anos que provavelmente tenha feito parte de um edifício público, quem sabe uma sinagoga local. Nela havia uma inscrição hebraica que dizia: “Ananias, filho de Dodalos de Jerusalém.” Essa é a mais antiga inscrição com o nome completo da cidade (*Yerushalayim*), grafada exatamente como se escreve até hoje. Foi emocionante ver uma criança judia lendo-a sem dificuldade. Ananias era um nome muito comum nos tempos bíblicos. Os mais famosos seriam um dos companheiros de Daniel, o marido de Safira e o cidadão de Damasco que curou a cegueira de Paulo.

Já o nome Dodalos, de quem Ananias aparece como filho, seria um nome grego parecido com Dédalos, o arquiteto que, segundo a mitologia, construiu o labirinto do Minotauro. Logo, estamos falando de um judeu de Jerusalém que era filho de um grego ou judeu helenista. É importante citar que Timóteo também era filho de mãe judia e pai grego.

Nos tempos greco-romanos, era comum que doadores tivessem o direito de escrever seus nomes em colunas de edifícios, especialmente religiosos, juntamente com os nomes de sua família, sua cidade e seu deus de devoção. Essas inscrições eram um indicativo de quem tinha ajudado a edificar aquele recinto. Eu mesmo já vi várias dessas inscrições em templos gregos, bem como em antigas sinagogas de Israel.

Talvez essa coluna tenha feito parte de um contexto religioso em que todos pudessem, no momento das preces, ler sua inscrição e se lembrar de quem tinha ajudado a edificar aquele ambiente. Ela também ecoa uma importante promessa bíblica: “Ao vencedor, farei com que seja uma coluna no santuário do Meu Deus, e dali jamais sairá. Gravarei sobre ele o nome do Meu Deus, o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém que desce do Céu, vinda da parte do Meu Deus, e o Meu novo nome” (Ap 3:12).

Não sei mais nada acerca desse Ananias mencionado na coluna. Mas reconheço seu gesto e o significado que o Apocalipse imprime sobre esse costume. Peçamos a Deus que nos dê o privilégio de participar na construção de Seu Reino e de ter nosso nome escrito no Livro da Vida e nas colunas do paraíso.